

Pesquisa científica no Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social da Universidade Federal do Cariri (LIEGS/UFCA): análise de uma década de produção e difusão de conhecimentos em Gestão Social

Scientific research in the Interdisciplinary Laboratory of Social Management Studies of the Federal University of Cariri (LIEGS/UFCA): analysis of a decade of production and diffusion of knowledge in Social Management

Rebeca da Rocha Grangeiro¹

Waléria Maria Menezes de Morais Alencar²

RESUMO

O Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social (LIEGS), criado em 2006, vem se firmando como grupo que produz cientificamente na área. Comemorando uma década de sua existência, propomos uma reflexão sistemática do material científico produzido. Para tanto, elaboramos levantamento detalhado dos textos produzidos por membros do grupo sobre temáticas pertinentes às linhas de pesquisa e selecionamos critérios de análise alinhados ao estudo de Pagotto e Borges-Andrade (2010). Os dados apontaram predominância dos textos produzidos em parceria (80,4%) sobretudo aquelas com três autores. A maior parte da produção do LIEGS é assinada por pesquisadores da UFCA. Nas publicações com dois ou três autores observou-se que a parceria mais comum se estabeleceu entre pesquisadores da UFCA e UFBA. Quanto ao tipo de produção, publicações em anais de eventos são as mais comuns (44,2%) e quanto a natureza, as pesquisas com desenho (45,9%) superam trabalhos de outra natureza. Estudos de análise sistemática da produção proporcionam o desenvolvimento científico da área, pois apresentam limitações e lacunas da produção, além de apontar uma agenda de pesquisa. Desta forma observou-se alguns aspectos que precisam ser considerados no planejamento de publicações vindouras: ampliar colaborações de autorias com pesquisadores de outras IES e ampliar publicações em periódicos, são alguns exemplos.

Palavras-chave: LIEGS; Análise de produção científica; Gestão social.

ABSTRACT

The Interdisciplinary Laboratory of Social Management Studies (LIEGS), created in 2006, has been established as a group that produces scientifically in the area. Commemorating a decade of its existence, we propose a systematic reflection of the scientific material produced. For that, we elaborated a meticulous survey of the texts produced by members of the group on themes pertinent to the lines of research and we selected analysis criteria based on the study by Pagotto and Borges-Andrade (2010). The data showed a predominance of texts produced in partnership (80.4%), especially those with three authors. Most of LIEGS's production is signed by UFCA researchers. In publications with two or three authors it was observed that the most common partnership was established between UFCA and UFBA researchers. As for the type of production, publications in annals of events are the most common (44.2%) and about nature, the researches with design (45.9%) surpass works of another nature. Studies of systematic analysis of production provide the scientific development of the area, since they present production limitations, besides they present a research agenda. In this way some aspects that need to be considered in the planning of upcoming publications have been observed: to expand collaborations of authorships with researchers of other universities and to extend publications in scientific journals and reviews, are some examples.

Keywords: LIEGS; Analysis of scientific production; Social management.

¹ Doutora em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia. Professora Adjunta da Universidade Federal do Cariri. E-mail: rebeca.grangeiro@ufca.edu.br.

² Mestre em Gestão de Políticas Públicas pela Fundação Joaquim Nabuco. Atualmente é Professora Assistente A da Universidade Federal do Cariri. E-mail: waleria.menezes@ufca.edu.br.

1. Introdução

O Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social (LIEGS), criado em 2006, no Campus Cariri da Universidade Federal do Ceará (UFC), assumiu o papel de se constituir como grupo de pesquisa e de estudos afim de investigar e difundir conhecimentos em Gestão Social fora de grandes centros de produção científica com tradição na área. Conforme Silva Jr (2008, p. 167), o principal objetivo do LIEGS consiste em “ser um ambiente de apreensão, prospecção, formação, articulação e difusão dos conhecimentos teóricos e práticos em gestão social, contribuindo para consolidação deste conhecimento numa perspectiva interdisciplinar”.

Dois meses depois da criação do Campus da UFC no Cariri, o grupo foi cadastrado e certificado por esta instituição de ensino superior (IES) no diretório de grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Naquele momento, de acordo com Silva Jr (2008, p. 166), o grupo de pesquisa era formado por 11 professores de formações diversas (filosofia, administração, sociologia, direito e engenharia) e 07 estudantes, articulando - principalmente - 03 IES (UFC - Campus Cariri, Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal do Tocantins (UFT)). Estes pesquisadores estavam distribuídos nas 5 linhas de pesquisa que compunha o grupo, naquele período: Desenvolvimento rural e cultura popular; Direitos humanos ética e cidadania; Gestão e empreendedorismo social; Fato associativo e economia solidária; Inovação e difusão tecnológica.

Já em 2007, o LIEGS protagonizou a organização do I Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (ENAPEGS), em Juazeiro do Norte, no Estado do Ceará. O I ENAPEGS contou com a participação de 600 pessoas nos seus três dias de realização. Estiveram presentes mais de 15 IES de todo país (SILVA JR, 2008, p. 171). Este evento pôde enriquecer a troca do conhecimento da área e colocou o LIEGS em relevo perante os demais grupos de pesquisa do campo da gestão social no país, sobretudo em função do I ENAPEGS ter sediado o momento de constituição da Rede de Pesquisadores em Gestão Social (RGS). A RGS, desde então, vem sendo o ambiente de condução das discussões conceituais da área e de aproximação dos pesquisadores brasileiros do tema gestão social.

Para Tavares, Cunha e Silva Jr (2012, p. 5), o LIEGS, nos seus primeiros anos de existência contribuiu para “pensar, formar e realizar ações de promoção da gestão social do desenvolvimento para o Cariri, para o Ceará e para o país, sendo um dos mais profícuos centros de produção de conhecimento na área”. Entretanto, mesmo tendo um reconhecimento destacada na pesquisa em Gestão Social, o grupo promoveu uma reformulação, ao final de 2009, para atualizar suas linhas de pesquisa aos novos esforços e interesses temáticos dos pesquisadores que passaram a compor o LIEGS. Foi mantido o quantitativo de 5 linhas de pesquisa, dentre elas duas permaneceram de forma integral na denominação e no descritor: Fato associativo e economia solidária; Direitos humanos ética e cidadania.

Outras duas linhas foram ampliadas na sua ementa e acompanharam esta modificação na sua nomenclatura: Gestão e empreendedorismo social transformou-se em Gestão ambiental e empreendedorismo social. Com um novo descritor na ementa, a linha Inovação e difusão tecnológica tornou-se Inovação, desenvolvimento e difusão tecnológica. A linha Desenvolvimento rural e cultura popular foi excluída e teve os seus pesquisadores e conteúdos inseridos nas duas linhas citadas anteriormente. Finalmente, com a incorporação de novos pesquisadores ao LIEGS com interesse no tema, uma nova linha foi inserida: Biopolítica e produção de subjetividade. Ainda que tenham se mantido o quantitativo, as mudanças implicaram na recomposição entre os 11 professores componentes em relação às suas formações (administração, filosofia, sociologia, psicologia, economia e engenharia) e passaram a ser - quase - absolutamente do Campus da UFC no Cariri. Além disso, o grupo passou de 07 para 10 estudantes membros.

Com a inserção do LIEGS, a partir de 2010, em projetos interinstitucionais, como o Incubação de redes de

economia solidária (Incubaredes); o Programa de Apoio ao Ensino de Gestão Social do Desenvolvimento Territorial (PAEGS/DT); e o projeto Gestão social: ensino, pesquisa e prática, somando-se a admissão de novos docentes no Campus da UFC no Cariri, cujas formações e temáticas de pesquisa se aproximavam do foco de atuação do LIEGS, um novo ajuste nas linhas de pesquisa foi efetuado em novembro de 2010. Com essas mudanças, o grupo de docentes pesquisadores passa para 12 e os estudantes saltam para 16.

Em relação as linhas foram mantidas sem alteração as linhas Biopolítica e produção de subjetividade e Fato associativo e economia solidária. Outras duas linhas foram alteradas na denominação: Direitos humanos ética e cidadania sofreu uma modificação e passou a atender como Direitos humanos, gestão pública e social. Por sua vez, a linha de pesquisa Inovação, desenvolvimento e difusão tecnológica sofreu alteração pontual e passou se denominada Caracterização, desenvolvimento e difusão tecnológica. Por fim, a linha Gestão ambiental e empreendedorismo social deixa de fazer parte do LIEGS sendo substituída pela linha Metodologias integrativas para capacitação, formação e empoderamento em gestão social.

Nos anos seguintes, o grupo de pesquisa passa a co-gerir 03 projetos que possuem uma marcante efetivação de ações de extensão e pesquisa do LIEGS. Trata-se do projeto Gestão social nas escolas, o projeto Fomento a economia criativa no cariri e o programa Observatório da formação em gestão social. Diante disso, chega-se ao quadro da última reformulação significativa do LIEGS enquanto grupo de pesquisa, a qual ocorre ao fim de 2013. Antes disso, em junho desse ano, o LIEGS deixa de fazer parte do Campus da UFC no Cariri e passa a ser um dos grupos de pesquisa da recém criada Universidade Federal do Cariri (UFCA) que absorve os ativos e passivos do antigo campus.

Já as modificações nas linhas do grupo de pesquisa ocasionam um exugamento do quadro de professores para 09 pesquisadores e eleva o quantitativo de estudantes membros do grupo para 25. As linhas de pesquisa do LIEGS foram reduzidas para 4, mantendo-se Fato associativo e economia solidária e Direitos humanos, gestão pública e social. A linha Metodologias integrativas para capacitação, formação e empoderamento em gestão social torna-se Formação em gestão pública e social. Por seu turno, a linha Caracterização, desenvolvimento e difusão tecnológica tem seus conteúdos agregados a nova linha Cultura, criatividade e gestão. E assim, a linha Biopolítica e produção de subjetividade é excluída do grupo de pesquisa LIEGS. Recentemente, o grupo passou por outras mudanças, mas esta a configuração grupal vigente durante o período de corte das análises contempladas neste trabalho.

Isto posto, percebe-se que tendo suas ações fortemente pautadas no âmbito da extensão e da pesquisa, o grupo realizou grande volume de trabalho em sua primeira década de existência. Segundo Tavares, Cunha e Silva Jr (2012, p. 15-16), este perfil de atuação do LIEGS ganha relevância pelo fato de serem definidos em função de propósitos e não da origem disciplinar, mas da interdisciplinaridade (ou transdisciplinaridade). Ademais, no LIEGS, tanto as pesquisas científicas quanto os projetos de extensão geraram publicações em meios científicos. Destarte, a fim de conhecer melhor o que foi produzido pelo grupo propomos para este artigo, uma reflexão sobre a produção científica elaborada por pesquisadores vinculados LIEGS e atrelada às linhas de pesquisa e aos projetos de extensão do grupo.

Conforme Leal, Aguilera e Melo-Silva (2011) análises sistemática das produções científicas de determinado campo vêm sendo realizados em contexto nacional e internacional com a finalidade de mapear a produção, compreender sua dinâmica e vislumbrar novos caminhos. Bastos et al (2014) concordam que estes estudos cumprem uma importante tarefa cujas expectativas dizem respeito ao reconhecimento dos seus limites e lacunas, mas também dos avanços alcançados.

Desta forma, os objetivos deste estudo consistem em analisar e caracterizar, quantitativa e qualitativamente, a produção científica dos 10 (dez) primeiros anos de atuação do LIEGS. Esperamos, com este trabalho, contribuir para mapear e organizar as publicações do grupo, incentivando a reflexão sobre o material produzido e identificando lacunas fundamentais para a construção e/ou redirecionamento

da agenda de pesquisa desta comunidade científica.

2. Método

Esta pesquisa possui caráter bibliográfico. Ela analisa dados secundários, ou seja, dados produzidos por outros autores. Neste caso, os dados analisados foram aqueles publicados por pesquisadores vinculados ao LIEGS, sobre o tema de gestão social.

São diversos os tipos de produção encontrados: livros, capítulos de livros, artigos em periódicos, trabalhos completos em anais de eventos e resumos em anais de eventos. A identificação e o registro dos textos científicos foram realizados por meio de uma parceria com estudantes-bolsistas do LIEGS, que se dedicaram a uma busca exaustiva e criteriosa que permitisse uma análise fidedigna do conjunto de 138 publicações identificadas (ALENCAR et al., 2016).

Para análise dos 138 trabalhos selecionados, foi criado um procedimento padronizado para identificação e classificação das informações relevantes. As principais categorias analisadas foram: quantidade de autores; instituição de vínculo do (s) autor (es); tipo de produção e natureza do estudo. A Figura 01 apresenta as características de cada categoria de análise

Crítérios de análise	Características analisadas
Quantidade de autores	Quantidade de autores de cada artigo
Instituição de vínculo do (s) autor (es)	Nome da organização de vinculação
Tipo de produção	Livros, capítulos de livros, artigos em periódicos, trabalhos completos e resumos em anais de eventos, cadernos temáticos, cartilhas e catálogo.
Natureza do estudo	Pesquisa com desenho, relato de experiência, estudo teórico e ensaio

Figura 01 – Critérios para avaliação dos artigos

Fonte: adaptado de Borges-Andrade e Pagotto (2010)

Duas considerações metodológicas devem ser abordadas. A primeira diz respeito a contabilização uma única vez de determinada IES por produção, mesmo quando mais de um autor que assina o texto estão ligados a ela. A segunda consideração diz respeito à categoria natureza do estudo que contará com uma análise reduzida dos textos, pois três livros de autoria organizada, que congregam capítulos com diferentes propostas de natureza de estudo foram retirados da análise, diante da impossibilidade de definir adequadamente apenas uma dentre as classificações possíveis. Desta forma, para esta análise o tamanho amostral é de 135 textos.

Diante disto, sublinhamos que tal revisão da produção científica do LIEGS se apoia, ao mesmo tempo, em dados quantitativos e qualitativos. As frequências relativas à quantidade de autores, IES e características metodológicas encontradas dizem respeito ao caráter quantitativo da análise. Por sua vez, o tom

qualitativo está presente na análise do conteúdo dos estudos e na identificação das forças e fragilidades dos textos examinados.

3. Resultados e discussão

Primeiramente, examinamos a quantidade de autores por artigo e a IES a qual os autores e autoras são filiados. Verifica-se predominância dos textos produzidos em parceria (80,4%). Dentre estes, o arranjo que possui maior frequência é o do texto com três autores (n=36). A fim de melhorar visualização destes dados, a Tabela 1 apresenta a quantidade de autores de cada publicação por ano, apontando também a quantidade total de produção por ano e por tipo de arranjo autoral, que pode variar de um a seis autores.

Quantidade de autores							
Ano	01	02	03	04	05	06	Total
2006	2	1	0	0	1	0	4
2007	2	0	2	0	0	0	4
2008	4	0	2	1	1	0	8
2009	0	7	0	3	0	0	10
2010	3	3	1	0	1	0	8
2011	0	3	4	5	3	0	15
2012	4	8	6	5	3	1	27
2013	10	6	7	3	0	0	26
2014	2	2	5	3	0	0	12
2015	0	4	9	7	3	1	24
Total	27	34	36	27	12	2	138

Tabela 1. Distribuição da quantidade de autores por publicação (n = 138)

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se também um aumento da produção nos anos de 2012 e 2013, que juntos representam quase 40% da publicação da década inteira. Além do amadurecimento do grupo de pesquisa, que justifica a ampliação da publicação de relatos científicos, identificamos que o curso de especialização em Gestão Social elaborado e concretizado pelo Liegs no ano de 2010 também favoreceu a ampliação do volume da

produção, pois muitos dos trabalhos em anais de eventos científicos e dos artigos em periódicos são frutos das pesquisas realizadas por estudantes vinculados a este curso de pós-graduação.

Para a análise da categoria filiação institucional dos autores, vale ressaltar que a atual Universidade Federal do Cariri – UFCA iniciou suas atividades como campus da Universidade Federal do Ceará – UFC, no entanto, para este trabalho, a produção de pesquisadores da UFC – Campus Cariri está contabilizada como produção da UFCA.

Conforme descrito na introdução, o LIEGS é um grupo de pesquisa e extensão que pertence à UFCA, por tanto, pesquisadores desta universidade aparecem como *autor único* ou *co-autor* em 131 das produções analisadas. Dentre os artigos com mais de um autor, observa-se que os arranjos autorais são formados principalmente entre pesquisadores do próprio grupo (LIEGS), seja entre professores ou entre professores e alunos. Dentre as Instituições de Ensino Superior com as quais se estabelece maior volume de parcerias autorais estão a UFBA (n=29), seguida da UFT (n=9). Com um número menor de co-autorias temos: PUC-SP (n=4); UFRB (n=4) e UFRN (n=3). Pesquisadores filiados a outras universidades também aparecem como co-autores no conjunto de produções científicas do LIEGS, mas ocorrendo no máximo duas vezes, a exemplo da UFRJ, FGV, UFLA e UFSC.

Na terceira categoria de análise, identificamos o tipo de produção, considerando-se como categorias: livros, publicações completas em anais de eventos, publicações em periódicos, capítulos de livro, cadernos temáticos e outros. A Tabela 2 apresenta a distribuição dos tipos de produção do grupo em seus 10 anos de atuação.

Tipo de produção	N (138)	%
Livros	12	8,7
Publicações em Anais de Eventos	61	44,2
Publicações em Periódicos	33	23,9
Resumos Anais de Eventos	09	6,5
Capítulos de Livros	18	13
Cadernos Temáticos	03	2,2
Outros (cartilha, catálogo)	02	1,5

Tabela 2. Distribuição dos tipos de produção (n=138)

Fonte: dados da pesquisa

O tipo de produção mais comum é a *publicação em anais de evento*, totalizando 44,2% da produção do grupo. Este dado é possivelmente arrazoado pela maior facilidade e rapidez na publicação em anais de eventos, que são de formatos e alcance geográfico variados. Quanto ao formato, estes podem ser colóquios, encontros, simpósios e conferências. Já a amplitude pode ser local, regional, nacional, latino-

americana e internacional. Seguindo das *publicações em anais de eventos* temos as *publicações em periódicos* (23,9%) e os *capítulos de livro* (13%). Também se destaca a quantidade de publicações de *livros*, que juntamente com os outros tipos de produção apontam o LIEGS como construtor e disseminador de conhecimento sobre Gestão Social.

A análise dos arranjos autorais quando relacionada ao tipo de produção aponta que especificamente para a modalidade *livro* a parceria entre pesquisadores de diferentes IES é mais frequente, discordante da análise de co-autorias que agrega todos os tipos de produção (que apontou para uma produção endógena). No total de dez livros publicados, sete são consequência da colaboração entre pesquisadores de diferentes IES. A Universidade Federal do Tocantins se sobressai como instituição com maior quantidade de parceiras, presente nos sete livros. As outras universidades que se destacam como parceiras são UNIVASF (n=5); UFSC (n=3) e UFLA (n=2).

Em um quarto recorte de análise, observamos a categoria intitulada natureza dos estudos, que os classifica entre: pesquisa com desenho; relato de experiência; estudo teórico e ensaio. Estas foram classificações eleitas a priori, no entanto ao deparar com os dados de pesquisa (no nosso caso as publicações do LIEGS), identificamos outros tipos de textos, a exemplo de material didático (n=4), sumários executivos (n=3), casos para ensino (n=3); editoriais (n=2) e catálogo (n=1). Na Tabela 3, os textos com frequência menor ou igual a dois aparecem aglutinados na categoria outros.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Pesquisa	04	04	02	05	07	04	11	13	03	09	62
Estudo teórico	-	-	03	05	01	05	02	05	01	05	27
Relato de experiência	-	-	-	-	-	02	07	04	06	04	23
Ensaio	-	-	-	-	-	02	01	-	01	02	06
Material didático	-	-	03	-	-	-	-	01	-	01	05
Caso para ensino	-	-	-	-	-	01	-	-	-	02	03
Sumário executivo	-	-	-	-	-	-	01	02	-	-	03
Outros	-	-	-	-	-	-	04	-	01	01	06
Total	04	04	08	10	08	14	26	25	12	24	135

Tabela 3. Distribuição anual da categoria de análise natureza dos estudos (n=135)

Fonte: dados da pesquisa

A maior concentração dos estudos publicados caracteriza-se como pesquisa com desenho (45,9%), seguida do estudo teórico (20%) e do relato de pesquisa (17%). Ensaio (4,5%), material didático (3,7%), caso para ensino (2,2%) e sumário executivo (2,2%) aparecem em menor volume dentre as classificações pertencentes à categoria natureza do estudo.

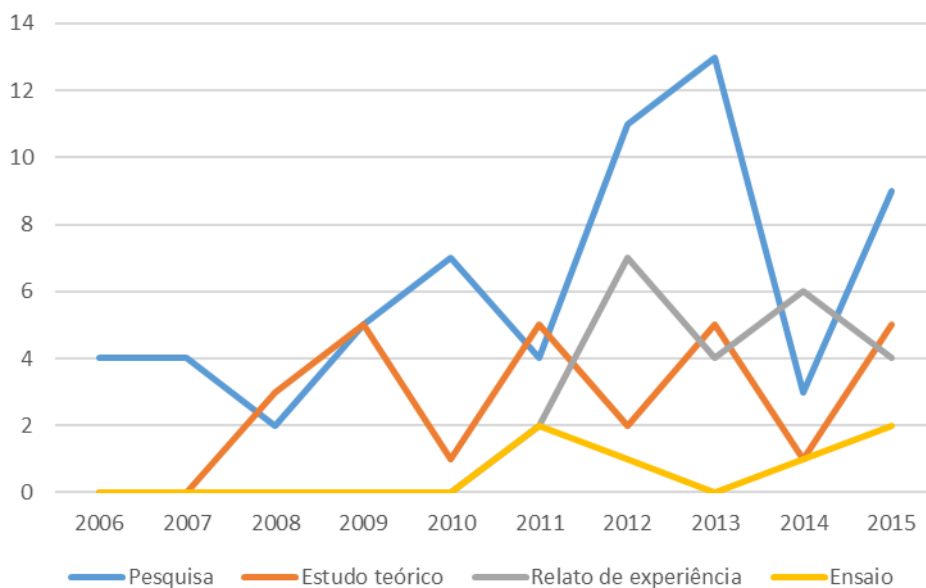


Figura 02: Evolução quantitativa anual das publicações LIEGS

Fonte: dados da pesquisa

Além de apontar as frequências e percentuais de cada uma das classificações para a categoria em análise, também é interessante notar as oscilações que elas apresentam com o passar do tempo. A Figura 02 mostra estas oscilações para as quatro classificações com maior frequência: pesquisa com desenho; estudo teórico, relato de experiência e ensaio. Destaca-se o crescimento das publicações em formato de relato de experiência a partir de 2011, fruto do crescimento das ações de extensão, especificamente da ação denominada “Projeto Gestão Social nas Escolas” que canaliza a produção para esta modalidade textual.

4. Considerações finais

Progressivamente, observa-se a produção científica sendo tratada como objeto da própria investigação científica. Isto porque estudos que se propõem a examinar sistematicamente as publicações de um campo refletem sua dinâmica da produção no período de tempo demarcado, mas principalmente porque apontam lacunas e limitações a serem superadas em trabalhos futuros. Diante disto, fica notório o papel de estudos desta natureza para o desenvolvimento de um campo de conhecimento.

Um primeiro aspecto a destacar da análise da produção do LIEGS se refere à necessidade de estabelecer autorias como pesquisadores de outras IES. Diante do volume de colaborações entre pesquisadores da

UFCA, percebe-se a necessidade de ampliar parcerias com colaboradores de outras IES, para além da publicação de livros. Quanto ao tipo de produção, é compreensível o maior volume de publicações em anais de evento, mas recomenda-se ampliar a publicação em periódicos, que devido o maior rigor nos processos de avaliação editorial torna a produção mais qualificada.

Também, ficou explícita a predominância de estudos do tipo relato de pesquisa, em detrimento de publicações de outra natureza. No entanto não se pode deixar de considerar o crescimento quantitativo dos estudos teórico, do aparecimento a parti de 2011 dos relatos de experiência e dos ensaios. Estes, em número reduzido, merecem maior atenção, pois são exercícios de reflexão que expressam a autonomia intelectual dos pesquisadores, instigam o debate, desenvolvem o campo de conhecimento e por tanto devem ser estimulados.

Ademais, um novo elemento entra em cena quando se examina as publicações do LIEGS: o fato de estarmos analisando a produção científica de um grupo com dez anos de existência, cujo tema central de pesquisa está pautado em um construto que começou a se discutido no Brasil na década de 1990 (CANÇADO, 2014), com caráter polissêmico (ARAÚJO, 2014) e ainda sem uma definição amplamente consensuada pela comunidade científica que a ele se dedica. Então, reflexões posteriores desta produção devem ponderar que ela fala sobre um campo ainda em construção (CANÇADO, 2014; ARAÚJO, 2014), ao mesmo tempo que pertence a ele.

Este mapeamento da produção o LIEGS possui como limitação o fato de não esgotar as possibilidades de análise dos resultados encontrados. A produção ainda pode ser analisada sob outras perspectivas, a partir de outras categorias de análise que toquem em aspectos metodológicos e teóricos dos textos. Acerca destas análises que podem ser realizadas em um novo tratamento dos dados obtidos, estão aquelas que podem relacionar o volume de produção em determinadas temáticas pelo LIEGS em função das mudanças das linhas de pesquisas que acontecerem em pelo menos três oportunidades.

Outrossim, se pode ainda aprofundar a análise do acréscimo ou decréscimo de uma tipologia de texto científico em função de um ou outro projeto retirado ou incorporado a atuação do grupo em um dado momento. Portanto, existem possibilidades de no futuro, em outros artigos, se explorar uma miríade de análises e correlações com base na produção e difusão de saberes em Gestão Social tendo como agente as pesquisas e ações de extensão do LIEGS.

Diante disso, e finalizado este documento, acredita-se que em seus dez anos de existência, o LIEGS tenha cumprindo seu objetivo de promover articulação e difusão dos conhecimentos teóricos e práticos em gestão social, uma vez que possui volume expressivo de publicações de diferentes tipos (livros, artigos, capítulos) e natureza (relatos de pesquisa, de experiência, estudos teóricos), além de relações de parceria e cooperação com pesquisadores de centros de estudos em Gestão Social, consolidados nacionalmente.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, W. M. M. M.; MARTINS, C.M.S.S.; LAVINAS, L. V.; LIMA, E.R.A.; RIOS, D.G. **Construção da “memória LIEGS”: o Laboratório Interdisciplinar De Estudos Em Gestão Social como espaço de difusão da Gestão Social**. Cadernos de Experiência: Pesquisa em Foco, 2016.
- ARAÚJO, Edigilson Tavares de. Gestão social. In: BOULLOSA, R. de F. (org.). **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014. p. 85-90.
- CANÇADO, Airton Cardoso. Gestão social. In: BOULLOSA, R. de F.(org.). **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014. p. 80-84.
- BASTOS, A. V. B. et al. Vínculos dos Indivíduos com a Organização: Análise da Produção Científica

Brasileira 2000-2010. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 153-162, 2014.

LEAL, M. S.; AGUILLERA, F.; MELO-SILVA, L. L. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho – Uma década de sua produção científica em análise. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 6-20, jan. 2011.

PAGOTTO, C. P.; BORGES-ANDRADE, J. E. O Estado da Arte da Pesquisa Brasileira em Psicologia do Trabalho e Organizacional. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. v. 26, n. especial, p. 37-50, 2010.

SILVA JÚNIOR, J. T. Descentrando a pesquisa: o laboratório interdisciplinar de estudos gestão social (LIEGS). In: SILVA JÚNIOR, J. T.; MASI, R. T.; CANÇADO, A. C.; SCHOMMER, P. C. **Gestão Social: Práticas em debate, teorias em construção**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.

TAVARES, G. O.; CUNHA, E. V.; SILVA JÚNIOR, J. T. Os limites e desafios da formação em gestão pública e gestão social no curso de Administração Pública da UFC Campus Cariri. **Temas de Administração Pública**, Araraquara. v. 3, n. 6, Ed. Especial, p. 1-25, 2012.